

**€46,5 Milhões**

Contribuição do  
orçamento  
pela União Europeia,  
Alemanha e França

**48 Meses**

(2024-2028)

**49 Países**

Africa Subsaariana

**4 Parceiros de  
implementação**

Expertise France  
GIZ  
Civipol  
FIIAPP

**com a contribuição  
temática da**

Agência Fiscal Sueca (STA) e  
CABRI

## COMO EFECTUAR UM PEDIDO?

1. Os países parceiros apresentam os pedidos por correio eletrónico ao seu centro regional correspondente [ver contactos na página 2] e/ou através da Delegação da UE no seu país.
2. Após uma avaliação inicial e no prazo de 1 mês, o SecFin Africa faz um seguimento e ambas as partes acordam a modalidade de intervenção mais adequada.
3. A experiência do SecFin África é mobilizada.

## OBJETIVO

O projeto SecFin Africa visa apoiar os países da África Subsaariana na prevenção e combate **aos fluxos financeiros ilícitos (IFF)** ligados à **criminalidade organizada transnacional**, através do reforço dos esforços de **combate ao branqueamento de capitais** e ao **financiamento do terrorismo (AML/CFT)**, em conformidade com as normas internacionais. Ao alinhar-se com a Agenda 2063 da União Africana (Objetivo 20 sobre o Financiamento do Desenvolvimento) e com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Meta 16.4 sobre a redução dos IFF), o SecFin Africa contribui para **impulsionar a mobilização de recursos internos**, fomentar o **desenvolvimento sustentável** e **promover a segurança** em todo o continente.

De acordo com estimativas conservadoras, os países africanos perdem mais de **89 mil milhões de dólares por ano** devido a fluxos financeiros ilícitos (IFF) - um montante quase igual ao conjunto dos fluxos anuais de ajuda pública ao desenvolvimento e de investimento direto estrangeiro. **Estes fluxos drenam recursos vitais para o progresso socioeconómico**, enfraquecendo a capacidade do Estado e a sua mobilização de recursos, ao mesmo tempo que travam o desenvolvimento em sectores críticos como a saúde, a educação e as infra-estruturas. Muitas vezes provenientes de actividades criminosas não perseguidas, estes fluxos são lavados para sistemas legítimos, **alimentando a corrupção, o crime organizado e o terrorismo**.

## ABORDAGEM DE TRÊS PILARES DA SECFIN



**I. Apoio a nível nacional:** Reforçar a conformidade e a eficácia do combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, fornecendo assistência técnica e formação adaptadas e orientadas para a procura, abrangendo todo o processo - desde a deteção, avaliação, investigação, ação penal até à recuperação de activos - através de uma abordagem multiagências, garantindo o alinhamento com as normas do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI).



**II. Oportunidades de cooperação regional:** Apoiar as capacidades dos organismos e redes regionais com um mandato AML/CFT (por exemplo, FSRBs, ARINs), aumentar a cooperação em investigações financeiras e melhorar a partilha de informações sobre questões AML/CFT.



**III. Envolvimento da sociedade civil:** Aumentar a sensibilização do público e apoiar o papel da sociedade civil na promoção da transparência e da responsabilização através de subvenções para organizações da sociedade civil (OSC), jornalismo de investigação, denunciantes e laboratórios de investigação centrados na luta contra os IFF.

## TIPO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA

- Revisão dos quadros legislativo, regulamentar e político em matéria de AML/CFT.
- Reforço das capacidades institucionais, jurídicas e de investigação financeira.
- Prestação de formação temática em linha/no local, intercâmbios entre pares e tutoria.
- Assistência nas avaliações e estratégias de risco nacionais e sectoriais.
- Desenvolvimento de um currículo AML/CFT adaptado a nível nacional.
- Desenvolvimento de regimes de supervisão para instituições financeiras, empresas e profissões não financeiras designadas (DNFBPs) e organizações sem fins lucrativos.
- Sensibilização e promoção da cooperação inter-agências e público-privado.
- Facilitação do curso de formação sobre as normas do GAFI (STC) e das formações de avaliadores conjuntos, bem como da adesão ao Egmont.
- Protocolos de intercâmbio de dados e investigações transfronteiriças.
- Organização de conferências regionais, workshops e eventos de criação de redes.
- Especialização em digitalização e desenvolvimento de ferramentas estatísticas.
- Aquisição de recursos relacionados com o AML/CFT.
- Reforço das capacidades das OSC em matéria de luta contra o branqueamento de capitais, de luta contra a corrupção e de proteção dos denunciantes.

## Agências de implementação:

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PROJETO E PONTOS DE CONTACTO



### Unidade de Gestão do Projeto, Brussels (BE)

Info point: [secfin@expertisefrance.fr](mailto:secfin@expertisefrance.fr)

### Hub África Ocidental, Dakar (SN)

Coordenadora: Ms. Stéphanie Berthomeau  
[stephanie.berthomeau@expertisefrance.fr](mailto:stephanie.berthomeau@expertisefrance.fr)

### Hub África Central, Yaoundé (CM)

Coordenador: M. Michele Montemurro  
[michele.montemurro@expertisefrance.fr](mailto:michele.montemurro@expertisefrance.fr)

### Hub África Oriental, Dar Es Salaam (TZ)

Coordenadora: Ms. Juliet Mule  
[juliet.mule@giz.de](mailto:juliet.mule@giz.de)

### Hub África Austral, Pretoria (ZA)

Coordenador: M. Frédéric Bayard  
[frederic.bayard@experts.civipol.fr](mailto:frederic.bayard@experts.civipol.fr)

## COLABORAÇÃO EM DESTAQUE

### O Programa Internacional de Reforço das Capacidades (ICBP)

O projeto SecFin Africa apoia a **Agência Sueca de Impostos (STA)** e a **Iniciativa Colaborativa para a Reforma Orçamental em África (CABRI)** na realização do Programa Internacional de Reforço de Capacidades (ICBP), uma iniciativa orientada para os problemas que reforça a capacidade de países selecionados.

A STA e a CABRI trazem uma experiência ímpar na resolução de desafios de reforma complexos, utilizando a abordagem de **Adaptação Iterativa Centrada nos Problemas (PDIA)**. No centro do programa está o destacamento de **técnicos profissionais** que trabalham diretamente com as instituições participantes a nível nacional. Ao longo de um período de 12 meses, estes formadores trabalham em estreita colaboração com as administrações participantes para identificar e enfrentar os desafios relacionados com o IFF, desenvolvendo e alargando soluções inovadoras e nacionais. Cada ciclo envolve novos participantes, fomentando a aprendizagem contínua e alargando as capacidades.

#### Principais características:

- Sessões bimestrais intensivas de formação, incluindo visitas no terreno, com 4-6 instituições envolvidas por país.
- Uma metodologia flexível e iterativa que aborda desafios múltiplos e em evolução ao longo dos ciclos.
- Envolvimento anual de novos funcionários e administrações para um impacto mais alargado

### Parceiros financeiros:



Cofinanciado pela  
União Europeia

